



NOTA TÉCNICA Nº 04/2026 – COSEMS/SP

Descontinuidade Temporária da Estratégia de Vacinação contra a Dengue com a Vacina do Instituto Butantan no SUS

O Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica nº 58/2026-DPNI/SVSA/MS, que orienta a descontinuidade temporária da estratégia de vacinação contra a dengue com a vacina produzida pelo Instituto Butantan no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A medida foi adotada de forma preventiva, em razão da identificação de sinal de segurança relacionado à ocorrência de eventos compatíveis com dengue, incluindo casos com sinais de alarme e 3 casos graves (sendo que dois casos evoluíram para óbito) observados após a vacinação e atualmente em investigação pelas autoridades sanitárias. O Ministério da Saúde ressalta que a avaliação de causalidade permanece em curso e que, até o momento, não há conclusão definitiva sobre a relação entre os eventos observados e a vacina.

Diante desse cenário, o COSEMS/SP recomenda que os municípios observem integralmente as orientações constantes da Nota Técnica ministerial, especialmente no que se refere à vigilância de Eventos Supostamente atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI).

AÇÕES ESPERADAS DOS GESTORES MUNICIPAIS

- Suspender imediatamente a administração da vacina contra a dengue produzida pelo Instituto Butantan nas unidades do município.
- Orientar as equipes de saúde quanto às recomendações e aos fluxos estabelecidos na Nota Técnica nº 58/2026-DPNI/SVSA/MS.
- Manter os estoques segregados e armazenados nas condições recomendadas pelo fabricante, aguardando novas orientações do Ministério da Saúde, sendo vedado o descarte ou a movimentação dos imunobiológicos.
- Intensificar o monitoramento de pessoas vacinadas nos últimos 21 dias que apresentem sintomas compatíveis com dengue, promovendo a notificação dos casos no e-SUS Notifica (módulo ESAVI) e a investigação oportuna.
- Adotar posicionamento institucional uniforme em manifestações à imprensa e em respostas a profissionais de saúde, alinhado às informações oficiais do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde.

Considerando a relevância do tema e seu potencial impacto junto à população, aos profissionais de saúde e à imprensa, **reforça-se a importância de que a comunicação institucional dos municípios esteja alinhada às orientações oficiais.**

A utilização de mensagens técnicas convergentes contribui para evitar informações contraditórias, fortalecer a confiança da população e conferir maior segurança às ações de saúde pública.

Recomenda-se, ainda, o emprego de expressões como "sinal de segurança em avaliação", "evento compatível em investigação", "medida temporária de precaução" e "avaliação benefício-risco em andamento", evitando afirmações conclusivas sobre causalidade enquanto as investigações estiverem em curso.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

A vacinação com a vacina da Takeda destinada ao público de 10 a 14 anos permanece inalterada, seguindo normalmente conforme as recomendações vigentes.

O COSEMS/SP permanece à disposição para apoiar os municípios e divulgará prontamente eventuais atualizações publicadas pelos órgãos competentes.

São Paulo, 09 de junho de 2026